

Obesidade infantil é tema
do Dia Mundial do Câncer
pág. 3



INCA recebe
presidente de
agência de câncer
canadense
pág. 4

informe

2009 | fevereiro | nº 262

INCA

INCA
Instituto Nacional de Câncer
Mundial Contra o Câncer
Iniciativas de Hoje, Mundo de Am

Carta ao Leitor

O INCA recebeu em janeiro, para uma visita de sete semanas, o presidente da Agência de Câncer da província de British Columbia (BCCA) no Canadá, Simon Sutcliffe. O objetivo de Sutcliffe é conhecer o funcionamento da rede de atenção oncológica brasileira para que as duas instituições definam áreas de interesse comum e possam construir uma agenda de cooperação entre os dois países. No ano passado, uma equipe do INCA participou de um seminário no Canadá para conhecer e avaliar as experiências bem-sucedidas daquele país no controle do câncer.

Outra notícia que merece destaque é a comemoração do Dia Mundial do Câncer, em 4 de fevereiro. Neste dia, mais de 80 países se engajaram na campanha lançada pela União Internacional de Controle do Câncer (UICC), que ressaltou a importância do controle de peso na infância. Crianças obesas têm 30% mais chances de se tornar um adulto obeso e estudos mostram que a obesidade e o sobrepeso são fatores de risco para o câncer na vida adulta. No Brasil, o INCA está à frente do desenvolvimento da campanha Eu amo a minha infância saudável.

Boa leitura!

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF)
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

Ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3970-7962

Curtas

A Direção do HC IV iniciou, em janeiro, uma atividade inovadora para atrair ainda mais a atenção dos funcionários para os encontros científicos realizados pela unidade: o Almoço com a Direção. A gerência do hospital promoverá, no horá-

rio de almoço, a discussão de procedimentos e temas relevantes aos Cuidados Paliativos.

"O Almoço com a Direção tem como finalidade nosso aprimoramento contínuo na atuação dentro da unidade, discutindo os princípios e condutas em Cuidados Paliativos", conta a diretora do HC IV, Claudia Naylor. **f**

A enfermeira e vice-coordenadora da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC IV, Eliete Azevedo, foi aprovada para o mestrado em Enfermagem oferecido pela Universidade de São Paulo (USP). O curso, que começa em março, terá duração de dois anos e meio.

"Vejo o mestrado como uma grande oportunidade de desenvolvimento pessoal e aprimoramento profissional, além da chance de agregar parcerias promissoras entre o HC IV e a USP", comemora Eliete Azevedo. **f**

Foi realizado, em janeiro, no Banco de Sangue de Cordão Umbilical do INCA, o treinamento de método de quantificação de células-tronco hematopoéticas utilizando meio de cultura Methocult – metodologia de contagem a ser adotada na Rede BrasilCord, que reúne os bancos públicos de sangue de cordão. O curso, voltado para profis-

sionais que trabalham com processamento de células-tronco, foi ministrado pelas técnicas canadenses Mirsada Imamovic e Chantal Prolux.

"Tivemos a presença de pelo menos um profissional de cada integrante da BrasilCord, além de convidados parceiros. A ideia é padronizar a análise do cordão para os bancos públicos", explica Flávio Paraguassú-Braga, supervisor do Banco de Cordão do INCA. **f**

Fevereiro marca o início do programa Jovem Aprendiz, idealizado pela Coordenação de Recursos Humanos do INCA e pela Fundação do Câncer (FAF). Nesta primeira edição, a turma é formada por nove jovens, com idades entre 18 e 24 anos, que ficarão alocados em áreas administrativas do Instituto.

O programa, com duração de dois anos,

prevê a realização de atividades práticas e teóricas. A carga horária diária será de quatro horas, sendo que uma vez por semana o jovem comparecerá ao Senac para participar do programa de qualificação profissional. A próxima edição do Jovem Aprendiz deve acontecer em 2011, quando o processo de seleção da nova turma será divulgado nos meios de comunicação internos do INCA. **f**

O médico cirurgião da Seção de Cirurgia Abdomino-pélvica do INCA Ernesto Maier Rymer, um dos fundadores da Associação dos Ex-Residentes do INCA (Aerınca), foi eleito diretor do Departamento de Cirurgia da Academia Brasileira de Medicina Militar, no período de 2008 a 2010. A eleição aconteceu em dezembro de 2008.

"Tenho como sagrada missão passar para a nova geração de residentes o aprimoramento técnico-científico e buscar novos conhecimentos", afirma Ernesto Rymer. **f**



Controle do peso na infância é tema do Dia Mundial do Câncer

Obesidade e sobrepeso são fatores de risco para o câncer, que tem avançado entre crianças e adultos de todo o mundo. Para alertar a população para o fato de que estar acima do peso na infância pode levar ao surgimento da doença ao longo da vida, o tema é abordado no Dia Mundial do Câncer, campanha global lançada no dia 4 de fevereiro em mais de 86 países. A iniciativa, da União Internacional de Controle do Câncer (UICC), é apoiada pelo INCA no Brasil.

A ação faz parte de um projeto mais amplo, lançado há dois anos, que deverá ser desenvolvido até 2012. As atividades são guiadas pelo tema *Crianças de hoje, mundo de amanhã*, que chama a atenção para a necessidade da adoção de hábitos saudáveis para a prevenção do câncer desde a infância. Em 2009, a campanha pretende mobilizar familiares, profissionais de saúde, educadores e o poder público para a promoção da saúde e a prevenção da doença por meio do estímulo a um estilo de vida saudável para as crianças, com escolhas alimentares adequadas e uma vida fisicamente ativa.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, pelo menos 2,6 milhões de pessoas morrem anualmente por causa do excesso de peso ou obesidade. A UICC estima que a alimentação inadequada, o sedentarismo, o sobrepeso e a obesidade sejam responsáveis por aproximadamente 30% dos casos de câncer nos países ocidentais, o que representa a segunda maior causa evitável de câncer, atrás apenas do tabagismo.

Uma criança obesa tem uma chance de 20 a 30% maior de se tornar um adulto obeso. A primeira atitude que os pais podem tomar para prevenir o excesso de peso dos filhos é alimentá-los somente por meio da amamentação até os seis meses de idade, o que reduz em 13% as chances de a criança se tornar obesa.



Cartaz de divulgação mostra a importância de uma alimentação equilibrada na infância

Ações de controle

O INCA criou, em maio de 2007, a Área de Alimentação, Nutrição e Câncer. O setor é responsável por produzir e reunir informações sobre a relação entre os hábitos alimentares e o câncer, funcionando como um canal de consulta e troca de informações com estados e municípios. Além de facilitar o trabalho de promoção de práticas alimentares saudáveis, a Área desenvolve projetos em parceria com diversas instituições, como a Embrapa Agroindústria de Alimentos, o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), universidades e empresas.

O *Saber Saúde*, ação desenvolvida pelo INCA desde 1998, busca estimular a consciência crítica dos cidadãos para que eles possam fazer opções conscientes que contribuam para a sua saúde, a saúde coletiva e a do meio ambiente. O público-alvo são alunos do Ensino Fundamental, envolvendo também professores e funcionários, alunos da Educação Infantil e do Ensino Médio, famílias e comunidade. Até dezembro de 2008, 14.280 escolas já haviam sido sensibilizadas em 26 estados e no Distrito Federal, sendo 7.759 com o programa implantado. **f**

Justiça nega liminar em ação contra Anvisa

A juíza Paula Beck Bohn indeferiu pedido de liminar do Sindicato da Indústria do Fumo no Estado do Rio Grande do Sul (Sinditabaco/RS) em ação movida contra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A ação questionava a obrigatoriedade das novas imagens de advertência a serem impressas nos maços de cigarros a partir de maio deste ano, previstas na Resolução nº 54 da Anvisa, de agosto de 2008.

Em defesa da Anvisa, o procurador federal Marcelo Carvalho dos Santos contou com o apoio do INCA, que além de fornecer subsídios técnicos, enviou a recém-lançada publicação Brasil – Advertências Sanitárias nos Produtos do Tabaco – 2009, elaborada pelo Instituto. O material mostra a evolução das advertências sanitárias no país, bem como referencia cientificamente todas as medidas adotadas neste campo. **f**



Uma das novas imagens de advertência que devem estar impressas nos maços de cigarros a partir de maio

Presidente de agência de câncer canadense visita o INCA



Simon, segundo da esquerda para a direita, em visita ao HC III

O presidente da Agência de Câncer da província de British Columbia (BCCA), no Canadá, Simon Sutcliffe, iniciou, em janeiro, visita de algumas semanas ao INCA. Um dos objetivos é discutir propostas de parceria que integrarão o convênio de colaboração a ser assinado entre os ministérios da Saúde dos dois países.

No primeiro dia da visita, 26, Sutcliffe conheceu a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Instituto e visitou a Coordenação de Pesquisa. No dia seguinte, esteve no HC III e no HC IV. Dia 28,

o presidente da BCCA esteve no Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e, dia 29, visitou o HC I, onde, além de conhecer as instalações e os indicadores da unidade, fez uma visita mais detalhada ao Serviço de Radioterapia, área em que é especialista. A visita de Sutcliffe ao HC II foi no dia 2 de fevereiro.

Entre as propostas de parceria discutidas estão a otimização da detecção precoce e do rastreamento de câncer na população brasileira, informação de custo-efetividade na gestão do câncer e iniciativas estratégicas de pesquisa em câncer. **f**

Médicos e enfermeiros concluem residência

Janeiro foi mês de formaturas no INCA. No dia 22, 42 médicos da turma *Orgulho de ser INCA* oficializaram a conclusão do Programa de Residência Médica do Instituto. A cerimônia, no auditório do prédio-sede, contou com a presença do diretor-geral, Luiz Antonio Santini, bem como de funcionários e familiares dos alunos. "Aprendi muito com os formandos. Eu é que

queria homenageá-los", disse o patrono da turma, Roberto Gil.

Dia 23 de janeiro, o mesmo local foi palco da formatura dos enfermeiros da turma *Vlami de Souza Pinto*, que receberam os certificados de conclusão do Programa de Residência em Enfermagem e também descerraram a placa com os nomes dos alunos. "Desejamos que cada um de vocês leve para a vida profissional os valores que a instituição representa. O INCA continua dentro de vocês", destacou o diretor-geral. **f**



Ex-residentes médicos...



...e ex-residentes enfermeiros, satisfeitos com a conquista

Obra no Ambulatório do HC IV para agilizar atendimento

A chefia do Ambulatório do HC IV vai promover algumas mudanças no setor para melhorar o serviço prestado aos pacientes da unidade. "A principal modificação será no perfil do atendimento", adianta a chefe do Ambulatório, Cristhiane Pinto.

Com a alteração, as salas de atendimento serão transformadas em consultórios simples e a equipe multiprofissional ficará reunida no mesmo local. "Hoje o médico tem uma sala, o nutricionista tem outra, assim como os en-

fermeiros e psicólogos. O paciente tem que ir de sala em sala, o que torna o atendimento mais demorado e cansativo", explica Cristhiane. A partir de março, o paciente ficará em um consultório e a equipe se revezará para atendê-lo. Em tempo real, os casos serão discutidos na sala da equipe, que receberá o nome de Espaço Interdisciplinar. "Isso vai melhorar a troca de informações entre os profissio-

nais, nos permitindo priorizar as demandas mais importantes e agilizar o serviço", completa.

As obras de adequação da estrutura começaram na primeira semana de fevereiro e estarão concluídas até o fim do mês. **i**

Estudo analisa fatores que contribuem para incidência do câncer do colo de útero



Além de mestre em Epidemiologia, a enfermeira Ilce Ferreira agora é doutora em Saúde Pública

As diferenças sociais, culturais e comportamentais, bem como o grau de escolaridade, estão diretamente ligados à incidência do câncer do colo de útero. Esta foi a conclusão da pesquisa feita pela enfermeira do HC II Ilce Ferreira para sua tese de doutorado em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz.

Com o tema *Contribuição dos fatores clínicos, epidemiológicos e genéticos na evolução das lesões precursoras do câncer do colo de útero*, Ilce analisou

as falhas no tratamento de lesões precursoras e os comportamentos de risco que contribuem para o desenvolvimento da doença, como tabagismo, uso indeterminado de contraceptivos orais e início precoce da atividade sexual. "Ainda em 2003, durante o mestrado em Epidemiologia, decidi fazer o doutorado. Para isso busquei responder às questões que surgiram no desenrolar da minha tese de mestrado, relacionadas à evolução do câncer de colo uterino", conta Ilce.

O resultado da pesquisa pode contribuir para um aproveitamento ainda melhor do trabalho realizado pelo INCA. "Para que os programas de rastreamento e detecção precoce da doença sejam efetivos entre as mulheres do Rio de Janeiro, são necessárias abordagens específicas para cada grupo e faixa etária", explica a enfermeira, agora doutora em Saúde Pública.

Leia mais informações sobre este tema na seção do Informe INCA, na Intranet. **i**

Direção do HC III passa por mudanças

A Direção do HC III começou o ano com mudanças. O médico e cirurgião Sérgio de Oliveira Melo, vice-diretor da unidade desde maio de 2003, foi convidado para assumir o cargo de Secretário Municipal de Saúde da cidade de Santa Bárbara do Monte Verde, em Minas Gerais, e deixa o INCA após 26 anos de serviço. "Fico orgulhoso por ter trabalhado tanto tempo em uma instituição séria e respeitada como o INCA. Aqui muito aprendi e certamente levarei este aprendizado para onde eu for", afirma Sérgio Melo.

Com a saída, o então chefe da Mastologia, Carlos Frederico Lima, assumiu o cargo de diretor substituto no dia 21 de janeiro. Médico cirurgião, ele chefou por duas vezes o Servi-

ço de Mastologia da unidade. "Lamentamos por perder um profissional tão competente, mas também ficamos felizes por esta conquista dele", diz Carlos Frederico.

Para a função de chefe da Mastologia foi indicado o médico Pedro Aurélio Ormonde do Carmo, que está no INCA desde 1983 e já foi chefe do Serviço de Mastologia e diretor do HC III. "Assumir um cargo é sempre um desafio, por mais experiência que se tenha", conta Pedro Aurélio. **i**



O diretor substituto do HC III, Carlos Frederico, ao lado do novo chefe da Mastologia, Pedro Aurélio

Nova ferramenta promete melhorar acesso à Internet e Intranet

No mundo atual, onde a luta contra o tempo é constante, a cada dia surgem novas tecnologias para facilitar e agilizar o trabalho dos profissionais. Um novo publicador de notícias na Internet, adquirido pelo INCA, deve levar mais dinamismo à divulgação das informações a respeito do Instituto, além de melhorar o acesso dos funcionários à Internet e Intranet. "O site da Rede Câncer foi o primeiro a utilizar este novo publicador e já nos permite aproveitar algumas vantagens que a ferramenta oferece", conta o chefe da Divisão de Tecnologia da Informação, Antonio Augusto, referindo-se ao novo portal da Rede de Atenção Oncológica, reformulado pela equipe da Tecnologia e lançado em novembro de 2008.

A ferramenta, conhecida pela sigla WWCN, foi desenvolvida pela empresa IBM e deve substituir o *INCAWeb* e o *Ca-*

landra, publicadores desenvolvidos internamente para Internet e Intranet, respectivamente. "A criação e atualização desse tipo de programa é algo demorado, que consumia grande parte do tempo da equipe e nos impedia de dedicar a devida atenção a outros projetos do Instituto. Ao adquirirmos um produto feito por uma empresa renomada, podemos contar com o suporte necessário e ainda temos uma ferramenta sempre atualizada", revela Antonio Augusto.

O novo portal do INCA, com lançamento previsto para novembro deste ano, e a Intranet serão os próximos a utilizar o publicador. "Quando os dois sites e a Intranet estiverem integrados, conseguiremos inserir, instantaneamente, a mesma notícia com formatos diferentes, respeitando a padronização de cada um deles. Além disso, quem tiver acesso poderá utilizar o publicador de qualquer lugar, mesmo fora da rede do INCA", finaliza. **i**

Acontece na Rede



O novo portal da Rede Câncer, lançado no fim de 2008, foi o primeiro a utilizar o publicador

INCA e UFRJ produzem células-tronco induzidas



Bonamino orienta bolsista no laboratório de Medicina Experimental

Pesquisadores do INCA em conjunto com cientistas da UFRJ produziram, pela primeira vez no Brasil, uma linhagem de células-tronco induzidas, ou seja, criaram células com capacidade de se transformar em diversos tecidos a partir de células já diferenciadas. O feito foi obtido a partir de células humanas do tecido renal e de fibroblastos de camundongos. O biomédico Martin Bonamino, da Divisão de Medicina Experimental da Coordenação de Pesquisa do INCA, trabalhou em colaboração com o neurocientista Stevens Rehen, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ.

O Brasil é o primeiro país da América Latina e o quinto do mundo a dominar a técnica de induzir

células diferenciadas (específicas de um determinado tecido) a regredirem em seu desenvolvimento, voltando ao estágio de célula-tronco. Após 20 dias já era possível, para olhos treinados, como os dos bolsistas envolvidos na pesquisa, Bruna Paulsen, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfológicas da UFRJ, e Leonardo Chicayban, da Pós-Graduação em Oncologia do INCA, observar as células diferenciadas regredindo ao estágio de células-tronco.

A expectativa é que o próximo passo seja produzir linhagens de células-tronco induzidas a partir de células de pacientes com doenças neurológicas. **i**

Projetos de pesquisa são selecionados pelo CNPq

Três projetos de pesquisas em rede sobre câncer do INCA receberão financiamento do Ministério da Saúde, Ministério da Ciência e Tecnologia e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As propostas dos profissionais do Instituto selecionadas encaixam-se em projetos mais amplos e serão desenvolvidas em parceria com outras instituições.

A pesquisa, inédita no Brasil, tem como tema central a comparação do genoma e do proteoma completo de uma célula de câncer de mama com o genoma e o proteoma de uma célula normal da mesma paciente. "Deixaremos de olhar as consequências e passaremos a olhar a causa da doença, indo direto ao DNA", comemora José Cláudio Casali, diretor do Banco Nacional de Tumores e DNA do INCA e integrante da primeira etapa do projeto, na qual será feito o sequenciamento completo do genoma das células alteradas e normais.

"Vamos visualizar o que tem no genoma e no proteoma da célula doente e que está ausente na célula normal, ou o que tem na célula normal e falta na célula doente ou, ainda, um determinado padrão na célula normal que apresentase alterado na célula doente. Podemos identificar alterações ainda não descritas e em que momento se dão as alterações. Isso pode nos levar a novos alvos genéticos e individualizar cada vez mais os tratamentos, evitando a exposição de pacientes a tratamentos que não terão nenhum efeito para elas", exemplifica Casali.

Na segunda etapa, de análise do proteoma da célula tumoral e da célula normal, está incluído o projeto da pesquisadora do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) Eliana Abdelhay. Já a comparação entre os dois genomas e os dois proteomas é tarefa do grupo do pesquisador Fabio Passetti, da área de Bioinformática.

Como a linhagem das células a ser usada é de uma paciente estrangeira, haverá uma última etapa para confirmar se os dados obtidos são relevantes para a realidade brasileira. "Trezentas amostras

de câncer de mama do nosso banco de tumores serão analisadas para comparação com os dados descobertos nas células da pesquisa principal", revela Casali. "Em continuidade a esse estudo, a ideia é fazer a comparação com células de tumores de mulheres de outros estados para observar as semelhanças e diferenças entre as regiões do país", finaliza.

Com os avanços da bioinformática, a expectativa é que o sequenciamento do genoma seja completado em dois meses. Em julho deve acontecer a segunda reunião do grupo para avaliar o andamento do estudo. O prazo de conclusão de todo o projeto é de três anos. **i**



Ministério
da Saúde

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

Destaque



três esferas governamentais que visa, entre outros objetivos, controlar o câncer de mama e o do colo do útero. Um dos painéis, *Razão entre exames citopatológicos e mulheres da população*, expressa a oferta de exames citopatológicos e a necessidade real para atingir uma cobertura adequada da população alvo (mulheres entre 25 e 59 anos). Para a geração destas informações utilizou-se o Business Intelligence (BI), tecnologia de ponta adquirida pelo INCA, por meio da Divisão de Tecnologia da Informação, capaz de comparar e analisar dados.

Já o Atlas de Mortalidade por Câncer pretende oferecer aos profissionais de saúde pública e comunidade científica em geral um conjunto de ferramentas de análise para auxiliar na definição das prioridades referentes à prevenção e ao controle do câncer. São nove opções de visualização, com informações obtidas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, que desde 1979 armazena e codifica as informações contidas nas declarações de óbito de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID) vigente. As informações foram organizadas por sexo, faixa etária, Brasil, região geográfica, unidade da federação (local de residência), municípios das capitais e causa de morte. Assim como no caso do Painel de Indicadores, o trabalho foi feito em conjunto com a Divisão de Tecnologia da Informação, que possibilitou a análise automática das informações do Atlas.

Análises e informações completas do Painel de Indicadores do Câncer do Colo do Útero e do Atlas de Mortalidade por Câncer estão disponíveis no portal do INCA, nos endereços eletrônicos <http://www.inca.gov.br/painel/> e <http://mortalidade.inca.gov.br/>.

Informativo mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela
Divisão de Comunicação Social / INCA
Tiragem: 5.500 exemplares
Edição: Fernanda Rena
Redação e reportagem: g-dés
Apuração: Carlos Bracconnot, Cristiane Albuquerque, Ingrid Trigueiro, Marta Nogueira,
Renata Gerbis e Thiago Marques
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Cristina Ruas (chefe), Claudia Lima
(subchefe), Ana Beatriz Nogueira, Carlos Junior, Daniela Daher, Daniela Rangel, Fernanda Vieira,
Jacqueline Boechat, Juliana Leonel, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Paula França, Rafael Braga, Regina
Castro, Rodrigo Costa, Rodrigo Feijó e Walter Zoss
Projeto Gráfico: g-dés
Diagramação: g-dés
Fotolito e Impressão: Esdeva
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzenski (COAD);
Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Guiomar Santos (CRH); Alexandre Carvalho
(CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira
(HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Nelson Vira (Afinca); Patrícia Oliveira e Carlos
Gegóro (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Carla Coutinho e Raul
Caparelli (INCA/Avulatório); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Tais Facina (CEDC);
Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Ricardo Nejm e Diogo da Costa (FAF).

Informe
INCA
2009 | fevereiro | nº 262